

C1 Transformações lineares não limitadas

Sejam E, F esp.de Banach.

Definição C1.1 (Trans. lin. “não-limitada”). Uma **transformação linear “não-limitada” de E em F** é uma transformação linear $T : D(T) \rightarrow F$, onde $D(T)$ é um subespaço de E .

Chamamos

- $D(T)$ é o **Domínio** de T ,
- $G(T) = \{(x, Tx) \in E \times F : x \in D(T)\} \subseteq E \times F$ é o **Gráfico** de T ,
- $R(T) = \{Tx \in F : x \in D(T)\} \subseteq F$ é a **Imagem** (Range) de T ,
- $N(T) = \{x \in D(T) : Tx = 0\}$ é o **Núcleo** de T .

T é dita

- **densamente definida** se $D(T)$ é denso em E .
- **limitada** se $\exists c \geq 0$ tal que $\|Tx\|_F \leq c\|x\|_E, \forall x \in D(T)$.
- **fechada** se $G(T)$ é fechado em $E \times F$
- **fechável** se $\overline{G(T)}$ é o gráfico de uma transformação linear



Comparação:

- $T \in \mathcal{L}_?(E, F)$ fechada se $G(T)$ é fechado:
 - se $E \times F \ni (x_n, T(x_n)) \rightarrow (x, y) \in E \times F$ então $y = Tx$
 - equiv se $E \times F \ni (x_n, T(x_n)) \rightarrow (0, y) \in E \times F$ então $y = 0$
- T não-limitada fechada se $G(T)$ é fechado em $E \times F$:
 - se $D(T) \times F \ni (x_n, T(x_n)) \rightarrow (x, y) \in E \times F$ então $x \in D(T)$ e $y = Tx$
- T não limitada é fechável se $\overline{G(T)}^{E \times F}$ é o gráfico de uma transformação linear:
 - se $D(T) \times F \ni (x_n, T(x_n)) \rightarrow (x, y) \in E \times F$ e $D(T) \times F \ni (x'_n, T(x'_n)) \rightarrow (x, y') \in E \times F$ então $y = y'$
 - equiv se $(x_n, T(x_n)) \rightarrow (0, y) \in E \times F$ então $y = 0$

Estaremos interessados principalmente em transformações lineares densamente definidas e fechadas/fecháveis.

Observação. Se T é limitada e densamente definida, podemos estendê-la a uma transformação linear limitada em E . (Neste caso, se $D(T) \neq E$, T não é fechada). ★

Observação. O Teorema da aplicação aberta e algumas suas consequências se estendem ao caso de T fechado:

Aplic. aberta para T fechada

Sejam E e F espaços de Banach, $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ fechada.

- se T é sobrejetora, então T é aberta (se A é um aberto de E então $T(A \cap D(T))$ é aberto).^[TL80, p.212]
Além disso, existe $C > 0$ tal que para cada $y \in F$ pode-se encontrar $x \in D(T)$ tal que

$$\|x\| \leq C\|y\| \quad \text{e} \quad y = Tx.$$

- se T é bijetora, então $T^{-1} \in L(F, E)$.

Exercícios

- Exercício.**
- Considere $T : (c_{00}, \|\cdot\|_1) \rightarrow \ell_1 : (x_i) \mapsto (ix_i)$
é bem definido? limitado? contínuo? fechado? fechável?
 - Considere $T : c_{00} \subseteq \ell_1 \rightarrow \ell_1 : (x_i) \mapsto (ix_i)$
é limitado? densamente definido? fechado? fechável (se sim descreva o fecho dele)?
 - Considere $T : c_{00} \subseteq \ell_1 \rightarrow \mathbb{K} : (x_i) \mapsto \sum_{i=1}^{\infty} x_i$
é limitado? contínuo? fechado? fechável (se sim descreva o fecho dele)?
 - Considere $T : c_{00} \subseteq (c_0, \|\cdot\|_{\infty}) \rightarrow \mathbb{K} : (x_i) \mapsto \sum_{i=1}^{\infty} x_i$
é limitado? contínuo? fechado? fechável (se sim descreva o fecho dele)?
- ★

C2 Adjunto

Definição C2.1 (Adjunto (de contínuo)). Sejam E, F espaços de Banach e $T \in L(E, F)$.

Definimos o **adjunto de T** como $T^* : F^* \rightarrow E^* : \phi \mapsto \phi \circ T$ ★

Definição C2.2 (Adjunto (de não-limitado)). Sejam E, F espaços de Banach e $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ uma *transformação linear densamente definida*.

Definimos o **adjunto de T** como $T^* : D(T^*) \rightarrow E^* : \phi \mapsto \overline{\phi \circ T}$ onde

$$D(T^*) = \{\phi \in F^* : \phi \circ T : D(T) \rightarrow \mathbb{K} \text{ é limitada}\} \subseteq F^*.$$

e $\overline{\phi \circ T}$ é a única extensão (por continuidade) de $\phi \circ T$ a um funcional linear contínuo em E . ★

Vale então

$$\langle T^* \phi, x \rangle_{E^*, E} = (T^* \phi)(x) = \phi(Tx) = \langle \phi, Tx \rangle_{F^*, F} \quad \forall x \in D(T), \phi \in D(T^*).$$

Teorema C2.3. *Seja $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ uma transformação linear densamente definida (E, F Banach). Então*

- T^* é linear e fechado.
- Se T é fechado então
 - $D(T^*)$ separa os pontos de F .
 - Se F é reflexivo então $D(T^*)$ é denso em F^* .
- Se $T \in L(E, F)$ então $T^* \in L(F^*, E^*)$ e $\|T\| = \|T^*\|$. ◁

Exercícios

Exercício. Calcule o adjunto dos operadores

1. $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m : x \mapsto Ax$ sendo A uma matriz $m \times n$
2. $T : D(T) \subseteq \ell_1 \rightarrow \ell_1 : (x_j) \mapsto (2^{-j}x_j)$
3. $T : D(T) \subseteq \ell_1 \rightarrow \ell_1 : (x_j) \mapsto (x_{j+1} + x_j)$
4. $T : D(T) \subseteq \ell_1 \rightarrow \ell_1 : (x_1, x_2, x_3, \dots) \mapsto (0, x_1, x_2, x_3, \dots)$
5. $T : D(T) \subseteq \ell_3 \rightarrow \ell_2 : x \mapsto 2x$
6. $T : D(T) \subseteq \ell_2 \rightarrow \ell_3 : x \mapsto 2x$ ★

Exercício. Dados $S \in L(E; F)$, $T \in L(F; G)$, prove que $(T \circ S)^* = S^* \circ T^*$. Deduza que se T é um isomorfismo topológico (resp. isomorfismo isométrico), então T^* isomorfismo topológico (resp. isomorfismo isométrico). ★

C3 Relações de Ortogonalidade

Seja E um e.v.n., $M \subseteq E$ e $N \subseteq E^*$. Definimos os **ortogonais**¹

$$M^\perp = \{f \in E^* : f(x) = 0, \forall x \in M\}$$

$$N^\sharp = \{x \in E : f(x) = 0, \forall f \in N\}.$$

Proposição C3.1. • M^\perp, N^\sharp são subespaços fechados (de E^* e de E resp.)

• se M, N são subespaços (de E e de E^* resp.), então vale

$$(M^\perp)^\sharp = \overline{M} \quad (N^\sharp)^\perp \supseteq \overline{N}$$

(se E é reflexivo então $(N^\sharp)^\perp = \overline{N}$)

◁

Exercícios

Exercício. Faça o exercício 1.16 (p. 24) do [Bre11] ★

Exercício. Se M_1, M_2 são subespaços vetoriais do e.v.n. E com $M_1 \subseteq M_2$ e N_1, N_2 subespaços vetoriais de E^* com $N_1 \subseteq N_2$, então $M_2^\perp \subseteq M_1^\perp$ e $N_2^\sharp \subseteq N_1^\sharp$. ★

Exercício. Mostre que, se M é subespaço de E

$$M^\perp = \{0\} \iff \overline{M} = E$$

Mostre que o mesmo não vale pra N^\sharp e E^* . ★

Exercício. Sejam Y e Z subespaços vetoriais fechados do e.v.n. E , então

$$Y \cap Z = (Y^\perp + Z^\perp)^\sharp, \quad (\text{C3.1})$$

$$Y^\perp \cap Z^\perp = (Y + Z)^\perp, \quad (\text{C3.2})$$

$$(Y \cap Z)^\perp \supseteq \overline{Y^\perp + Z^\perp}, \quad (Y^\perp \cap Z^\perp)^\sharp = \overline{Y + Z}. \quad (\text{C3.3})$$

¹A notação mais comum é N^\perp .

Os gráficos de T e T^* estão ligados por uma **relação de ortogonalidade** simples.

Proposição C3.2. *Sejam E, F espaços de Banach e $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ uma transformação linear densamente definida. Seja $\mathcal{J} : F^* \times E^* \rightarrow E^* \times F^* : (\psi, \phi) \mapsto (-\phi, \psi)$ então,*

$$G(T)^\perp = \{(-T^*\psi, \psi) : \psi \in F^*\} = \mathcal{J}(G(T^*)) \quad \triangleleft$$

Teorema C3.3. *Seja $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ densamente definido. Então*

i) $N(T) \subseteq R(T^*)^\perp$*

ii) $N(T^) = R(T)^\perp$ e logo $iv) N(T^*)^\perp = \overline{R(T)}$*

Se T é também fechado então

i) $N(T) = R(T^)^\perp$ e logo $iii) N(T)^\perp \supseteq \overline{R(T^*)}$*

(se E é reflexivo então $N(T)^\perp = \overline{R(T^)}$)* \triangleleft

Corolário C3.4. *Nas condições acima, vale*

$$T \text{ sobre} \implies T^* \text{ inj} \tag{C3.4}$$

$$T^* \text{ sobre} \implies T \text{ inj} \tag{C3.5}$$

Se E ou F tem dimensão finita, então valem as reciprocas \triangleleft

C3.1 Caracterização de Transformações Lineares com Imagem Fechada

Teorema C3.5. *Seja T linear fechada e densamente definida. Então, são equivalentes:* [TL80, p...240..][Rud73, p...96..]

i) $R(T)$ é fechada

ii) $R(T^)$ é fechada*

iii) $R(T) = N(T^)^\perp$*

iv) $R(T^) = N(T)^\perp$* \triangleleft

Lema C3.6. *Seja $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ densamente definido e fechado. Se existe $C > 0$ tal que*

$$\|\phi\| \leq C\|T^*\phi\| \quad \forall \phi \in D(T^*),$$

então T é aberta e logo sobrejetora.

◁

C4 Exercícios

Exercícios

Exercício. Reveja os exercícios 2.22 e 2.23 (p.53) do [Bre11] ★

Exercício (EC1). Considere as aplicações $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F : x \mapsto x$ pegando como E, F todas as possíveis combinações de c_0 e ℓ_p (com $1 \leq p \leq \infty$).

• Defina apropriadamente $D(T)$, encontre $R(T)$, discuta se a mapa for inj e/ou sobre, continua, fechada, densamente definida

• Defina apropriadamente T^* e $D(T^*)$, repita a discussão acima para T^*

★

Exercício (EC2). Considere as aplicações $T : E \rightarrow F$

1. $T : \ell_2 \rightarrow \ell_2 : (x_j) \mapsto (2^{-j}x_j)$
2. $T : \ell_1 \rightarrow \ell_2 : (x_j) \mapsto (2^{-j}x_j)$
3. $T : \ell_2 \rightarrow \ell_2 : (x_1, x_2, x_3, \dots) \mapsto (0, x_2, x_3, \dots)$
4. $T : \ell_2 \rightarrow \ell_2 : (x_1, x_2, x_3, \dots) \mapsto (0, x_1, x_2, x_3, \dots)$
5. $T : \ell_2 \rightarrow \ell_2 : (x_1, x_2, x_3, \dots) \mapsto (x_2, x_3, \dots)$

Encontre entre elas exemplos de

- $R(T) = F$, $R(T) \neq F$, $R(T)$ fechada/não fechada
- $R(T^*) = E^*$, $R(T^*) \neq E^*$, $R(T^*)$ fechada/não fechada
- T injetora/não injetora,
- $\sup_{\|x\| \leq 1} \|Tx\|$ finito ou infinito
- $\sup_{\|Tx\| \leq 1} \|x\|$ finito ou infinito
- casos em que $T = T^*$ ou não.

★

Exercício. Mostre que a aplicação $T : E \rightarrow E : (x_i) \mapsto (x_i/i)$ fornece um exemplo de:

- afirmação (iii) do Teorema C3.3 com inclusão estrita, se $E = \ell_1$;
- recíprocas do corolário C3.4 falsas, se $E = \ell_2$.

★

Exercício. Seja $T : D(T) \subseteq E \rightarrow F$ densamente definido e fechado.

- Mostre que se existe $C > 0$ tal que

$$\|\phi\| \leq C\|T^*\phi\| \quad \forall \phi \in D(T^*), \quad (\text{C4.1})$$

(como nas hipóteses do lema C3.6), pode-se mostrar diretamente que T^* é injetora e sua imagem é fechada (note que pelo Teorema C3.5 isso implica T sobrejetora).

- Mostre que, analogamente, se tivermos que existe $C > 0$ tal que

$$\|x\| \leq C\|Tx\| \quad \forall x \in D(T), \quad (\text{C4.2})$$

então T é injetora, sua imagem é fechada e T^* é sobrejetora.

- Mostre enfim que a desigualdade (C4.1) (resp. (C4.2)) pode ser obtida quando T (resp. T^*) é sobrejetora, aplicando o corolário B5.7 (resp. B5.8) ao conjunto $\{\phi \in D(T^*) : \|T^*\phi\| \leq 1\}$ (resp. $\{x \in D(T) : \|Tx\| \leq 1\}$),

★

Referências

- [Bre11] H. Brezis. *Functional analysis, Sobolev spaces and partial differential equations*. Universitext. Springer, New York, 2011, pp. xiv+599. ISBN: 978-0-387-70913-0.
- [Rud73] W. Rudin. *Functional analysis*. McGraw-Hill Series in Higher Mathematics. McGraw-Hill Book Co., New York-Düsseldorf-Johannesburg, 1973, pp. xiii+397.
- [TL80] A. E. Taylor e D. C. Lay. *Introduction to functional analysis*. Second. John Wiley & Sons, New York-Chichester-Brisbane, 1980, pp. xi+467. ISBN: 0-471-84646-5.

Lista dos teoremas

C1.1	Definição (Trans. lin. “não-limitada”)	C1
	Observação	C2
	Observação (Aplic. aberta para T fechada)	C2
C2.1	Definição (Adjunto (de contínuo))	C3
C2.2	Definição (Adjunto (de não-limitado))	C3
C2.3	Teorema (Adjunto)	C3
C3.1	Proposição	C5
C3.2	Proposição (Ortogonalidade G)	C6
C3.3	Teorema (Ortogonalidade $R - N$)	C6
C3.4	Corolário	C6
C3.5	Teorema (Imagem fechada)	C6
C3.6	Lema	C7

Lista dos exercícios

Exercício	C2
Exercício	C3
Exercício	C3
Exercício	C5
Exercício	C5
Exercício	C5
Exercício	C5
Exercício	C5
Exercício	C7
Exercício (EC1)	C7
Exercício (EC2)	C7
Exercício	C8

Exercício C8